

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) E O ATUAL CURRÍCULO BRASILEIRO PÓS PANDEMIA

*NATIONAL COMMON CURRICULUM BASE (BNCC) AND THE CURRENT BRAZILIAN
CURRICULUM POST PANDEMIC*

Daniela Dieterich¹

Klener Batista²

Monique Bolonha das Neves Meroto³

Renata Camargo Costa Alves⁴

Tamara Trentin⁵

Resumo: Uma educação pública de qualidade é um tema que vem sendo estudado e debatido há muitos anos na história da humanidade, muitas horas de estudos foram empregadas traçando estratégias e metodologias para tal objetivo em nosso país. No dia 06 de abril de 2017, a proposta da BNCC, Base Nacional Comum Curricular, foi entregue pelo o Ministério da Educação ao Conselho Nacional de Educação e desde então, todas as atenções estão voltadas para essa proposta curricular de melhoria no ensino público de qualidade, ainda mais após o período que o mundo viveu em pandemia do COVID-19. A BNCC define o direito de aprendizagem e as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes em cada modalidade da Educação básica, estabelecendo os conteúdos mínimos nacionais e os específicos em âmbito local e regional, e junto ao Plano Nacional de Educação estabelece as metas e estratégias para serem alcançadas. Mas ainda a BNCC instiga muitas dúvidas entre os profissionais da área da educação. O que é a BNCC? Para que serve? Porque foi criada? Qual é a lei que regulamenta a BNCC? Ela é mesmo importante? A BNCC faz-se realmente presente no currículo brasileiro atual? Estou trabalhando de acordo com a proposta da BNCC? Para responder essas e outras indagações, é de suma importância a realização deste trabalho de pesquisa, que irá nortear as práticas pedagógicas e o currículo dos profissionais dessa área, levando a uma reflexão do currículo e das metodologias empregadas dentro das instituições de ensino de todo o país. A implementação da BNCC não melhora a educação por si só, mas a sua execução junto com investimento em política salarial, formação continuada dos profissionais e infraestrutura nas escolas são fatores que colaboram para sanar a defazagem gerada em nossas escolas devido ao período pandêmico do Covid 19.

Palavras-chave: BNCC. Currículo. Metodologias de ensino.

1 Graduação em Matemática pela UNEMAT e Tecnologia pela Unicesumar. Especialização em Gestão Democrática pela UFMT e Didática do Ensino Superior pela UNIC e Pós-graduada em Constelação Familiar pelo Centro de Mediadores. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: Daniela_dieterich@hotmail.com

2 Licenciatura em Pedagogia pela FIMES- Fundação Integrada Municipal de Mineiros. Pós-Graduação em Psicopedagogia pela Faculdade APOGEU. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail. klener.bt@gmail.com

3 Graduada em Pedagogia. Graduada em Artes Visuais. Graduando em Educação Física. Graduando em Educação Especial Inclusiva. Especialização em Supervisão Escolar. Especialização em Psicopedagogia e Gestão Escolar. Especialização em Educação Especial Inclusiva. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail moniquebolonha@gmail.com

4 Graduação em Letras - Português e Inglês pela Universidade Estadual de Goiás (2004); Pós-graduação em: pelo Centro Universitário de Maringá-UNICESUMAR (2019). Especialização. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. barcelosrenata44@gmail.com

5 Graduada em Pedagogia. Graduada em História. Especialização em Docência do Ensino Superior. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail tamaratrentin.TT@gmail.com

Abstract: Quality public education is a topic that has been studied and debated for many years in the history of mankind, many hours of study were spent outlining strategies and methodologies for this purpose in our country. On April 6, 2017, the BNCC proposal, National Common Curricular Base, was delivered by the Ministry of Education to the National Council of Education and since then, all attention has been focused on this curricular proposal to improve quality public education, even more so after the period that the world experienced in the COVID-19 pandemic. The BNCC defines the right to learning and the skills to be developed by students in each modality of Basic Education, establishing the minimum national contents and the specific ones at the local and regional level, and together with the National Education Plan, it establishes the goals and strategies to be achieved. But the BNCC still raises many doubts among education professionals. What is the BNCC? What is it for? Why was it created? What is the law that regulates the BNCC? Is she really important? Is the BNCC really present in the current Brazilian curriculum? Am I working according to the BNCC proposal? In order to answer these and other questions, it is extremely important to carry out this research work, which will guide the pedagogical practices and the curriculum of professionals in this area, leading to a reflection on the curriculum and methodologies employed within educational institutions throughout the world. country. The implementation of the BNCC does not improve education in itself, but its execution together with investment in salary policy, continued training of professionals and infrastructure in schools are factors that collaborate to remedy the gap generated in our schools due to the pandemic period of Covid 19.

Keywords: BNCC. Curriculum. Teaching methodologies.

1 Introdução

Como sabemos, muitas características representam o sucesso de um país, como a saúde, o PIB, os avanços tecnológicos, entre outros, mas sem dúvida nenhuma dessas é mais importante e necessário do que uma Educação de qualidade e igualitária para o desenvolvimento de uma país, a educação é um fator chave, podemos afirmar que a educação é a base estruturante de toda e boa comunidade. Por ser tão essencial, esse é um tema muito estudado, pesquisado e debatido entre os grandes estudiosos, porque é de grande relevância e ao mesmo tempo de uma enorme complexidade e com diversos desafios. Como ofertar uma educação que seja de qualidade e válida para todos? Quais metodologias usar? Para auxiliar nesse processo de o que ensinar, para que ensinar a BNCC – Base Nacional Comum Curricular, foi criada e deve ser executada.

A BNCC é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, descrito como as competências é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), e as habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Sendo um instrumento com a finalidade de regular o currículo das escolas e o trabalho dos docentes. Primeira versão foi elaborada em 2015, em 2017 foi aprovada parte da mesma para a Educação Infantil e fundamental. Em 2018, foi aprovada a BNCC para o Ensino Médio. Ela deverá nortear a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares de todo o Brasil, indicando as competências e habilidades que se esperam que todos os estudantes desenvolvam ao longo de sua escolaridade. Hoje todos os profissionais da educação precisam estar antenados e por dentro da proposta da BNCC, analisando com o currículo ante a realidade socioeducacional

da instituição de ensino que está inserido.

Os currículos devem ser de referência para que as redes de ensino possam adequar os conteúdos trabalhados em sala de aula à realidade de cada escola, servem de base para a formulação das avaliações, dos materiais didáticos e para a formação de professores nas universidades.

Ter um documento que rege a educação do nosso país, norteando as habilidades e competências de cada fase de ensino, é de suma importância e um grande passo para a equidade e qualidade de ensino ofertado, por este motivo precisamos estar atentos a essa proposta e como profissionais da educação, fazer o possível, para que a mesma funcione e seja executada dentro das escolas da melhor forma possível, sempre refletindo a respeito de suas práticas pedagógicas e as tornando hoje melhores do que ontem.

2 O prejuízo da aprendizagem no período pandêmico

A pandemia prejudicou em vários aspectos o ensino e aprendizado dos estudantes em todas as idades e em todas as modalidades de ensino existentes em nosso país e no mundo em geral. O fator que dificultou o ensino na pandemia foi a falta de eficácia de aulas on-line, especialmente para crianças mais novas. Segundo os pais, elas não têm ainda capacidade de concentração suficiente para ficar muito tempo focadas na tela do celular ou televisão para a absorção do conteúdo pedagógico, principalmente na fase da alfabetização.

Estudos sugerem quatro efeitos majoritários nas redes públicas de ensino:

- perda de aprendizado;
- aumento das desigualdades de aprendizado;
- aumento do abandono escolar;
- impactos negativos no bem-estar e na saúde mental.

É inegável que a pandemia de covid-19 impactou a saúde mental de crianças e adolescentes. Um estudo com mais de 11 mil adolescentes (coortes pré e pós-covid) destaca que os sintomas depressivos foram maiores no grupo exposto à pandemia (MAINSFIELD et al., 2022).

Com a pandemia e o fechamento das escolas trouxeram enormes desafios para o retorno as aulas presenciais e a análise do cumprimento das metas do Plano Nacional da Educação, mas neste contexto a BNCC norteando o caminho a ser seguido para diminuir essa defasagem e a desigualdade do ensino aprendizado no território brasileiro, durante este período pandêmico e pós.

3 A importância da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no atual currículo brasileiro pós-pandemia

Se paramos para analisar a educação brasileira hoje, em 2023, a realidade é que estamos vivemos um período pós-pandêmico, em que as aulas presenciais tiveram que dar espaço para as telas dos celulares, tablets e computadores. Onde professores se desdobravam para conseguir através da internet ministrar aulas para os estudantes que estavam em suas casas e muitos foram prejudicados neste contexto por não ter acesso a internet, a tecnologia, as aulas em si, que também

foi utilizado o whatsweb para mandas vídeo explicando o conteúdo ou arquivos de atividades a serem realizadas. Se antes a educação já era tema de atenção e preocupação, hoje ela é ainda mais e a sua importância de duplo valor, neste contexto de melhorar e sanar a defasagem gerada nos alunos no período de pandemia.

Nos últimos dois anos, nossas crianças e jovens sofreram um grande impacto na aprendizagem devido á pandemia do coronavírus. Conforme levantamento do “Todos pela Educação” Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE, em 2021 cerca de 2,4 milhões de crianças de 6 e 7 anos não sabiam ler e escrever, segundo eles, este foi o maior patamar de analfabetismo desde 2012, pois nossos alunos que dariam o início ao 1º ano do ensino fundamental em 2020, não tiveram aula presencial prejudicando o processo da alfabetização pois o retorno as salas de aula se deu apenas no final do ano letivo de 2021, ainda o chamado ensino híbrido, e presencialmente apenas no começo do ano letivo de 2022, onde estes alunos já iniciavam o 3º ano do ensino fundamental sem nenhum aprendizado concretizado dos anos anteriores.

Para a coordenadora de projetos do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC) Maria Alice Junqueira de Almeida, “Para conseguirmos reverter esse quadro, é preciso recuperar a aprendizagem dos estudantes. E, para isso, somente aulas de reforço não bastam. Para recompor a aprendizagem dos alunos é preciso diagnóstico, priorização das habilidades da BNCC e formação dos professores e gestores.” Esse é o caminho. O diagnóstico é importante para verificar o que os estudantes aprenderam até o momento, após essa análise, é preciso que toda a equipe docentes da instituição realize o planejamento do que precisa ser ensinado, contemplando, pouco a pouco, o que está previsto na BNCC para cada ano, desta forma aos poucos verificar a defasagem de aprendizagem de cada estudante possa ser trabalhada e sanada.

Felizmente, desde o ano de 2019, mais de 99% das redes municipais já tem seus currículos alinhados á BNCC, porém, nas redes Estaduais a situação é mais desafiadora, principalmente para o Ensino Médio. Há uma parte comum, cuja referência é a BNCC, e uma parte flexível, organizada em itinerários formativos, pois o objetivo do Novo Ensino Médio é ter um formato mais dinâmico, mais flexível e com maior protagonismo dos estudantes.

Ter um documento que rege a educação do nosso país, norteador as habilidades e competências de cada fase de ensino, é de suma importância e um grande passo para a equidade, assim e com a união das três esferas federal, estadual e municipal, conseguimos alcançar o grandioso objetivo de uma educação de qualidade para todos. Cabe ao governo federal promover iniciativas de alcance nacional, como livros didáticos (PNLD) e avaliações externas como o Saeb, as secretarias de educação estaduais e municipais podem atuar na organização das formações continuadas, avaliações normativas e diagnósticas, além da elaboração de materiais próprios para além de ser trabalho os conteúdos programáticos e o currículo do ano letivo regente sanar as dificuldades referentes ao aprendizado dos alunos aos conteúdos e currículos dos anos passados.

4 Considerações finais

Contudo, podemos enfatizar, que o Brasil, assim como todos os países do mundo, passou

por um período crítico e em especial na área da Educação, precisou se reinventar, adequando ao uso principalmente da tecnologia para conseguir ministrar aulas durante o período pandêmico. O ponto positivo de tudo isso, é que a BNCC Base Nacional Comum Curricular, já estava sendo colocada em prática e após passarmos por todo este período desafiante, agora está se consolidando a prática da BNCC nas escolas de fato e mostrando potenciais resultados.

Sem dúvidas, podemos concluir que para existir uma educação pública de qualidade para todos, é preciso uma parceria entre os governos federais, estaduais e municipais. O trabalho dos professores é de suma importância na realidade e desenvolvimento de cada educando, mas apenas com a união das três esferas, federal, estadual e municipal é possível garantir um maior acesso e equidade no ensino público nas mais diversas localidades do país.

Referências

A ARTE DO DISFARCE: BNCC COMO GESTÃO E REGULAÇÃO DO CURRÍCULO. Disponível em (13/06/2023). http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2447-41932019000200291&script=sci_arttext.

A BNCC E AS IMPLICAÇÕES PARA O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Disponível em:http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/con_adis/2018/TRABALHO_EV116_MD1_SA13_ID786_08_102018110158.pdf

ALMEIDA, Tamires. (21/07/2022). A influência da BNCC e dos Currículos em sala de aula. Disponível em: <https://www.frm.org.br/conteudo/educacao-basica/noticia/importancia-da-bncc>.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofnal_site.pdf, acessado em 4 de junho de 2023 as 10h 30 min

<http://portal.mec.gov.br/>, acessado em 4 de junho de 2023, as 11h

<https://www.ibge.gov.br/pesquisa-de-avaliacao-de-servicos.html>, acessado em 4 de junho de 2023, as 12h

CENPEC, cenpec.org.br, acessado em 4 de junho de 2023, as 13h

https://d3e.com.br/wp-content/uploads/nota_tecnica_2212_impactos_pandemia_educacao_brasileira.pdf, acesso em 5 de julho de 2023 as 14h, MAINSFIELD et al., 2022).